



Pré-Edição

Preparando os focas da Faccrei

ano 01
edição 10
Outubro 2007

GRAVIDEZ

É diário, o crescimento do número de meninas grávidas no Brasil. Segundo pesquisa, um entre quatro partos auxiliados pelo SUS (sistema único de saúde), é de meninas com menos de 19 anos. Corpo e cabeça de criança, dando a luz a outra criança, e acabam tendo que amadurecer para criar e sustentar um bebê, antes do tempo e sem estrutura nenhuma para isso. Mesmo nos dias de hoje, a falta de orientação específica necessária, faz com que meninas e meninas mantenham relações sexuais sem proteção, ficando expostos às chances de desenvolver tanto uma gravidez indesejada, quanto de se contaminar por uma DST (doença sexualmente transmissível).

Tudo isso acaba se tornando um problema social: "Segundo o coordenador da área técnica de saúde do adolescente, Guilbert Ernesto, "esta gestação, mostra que a adolescente não foi orientada corretamente e por isso o casal não usou nenhum método anticoncepcional, além disso, o acesso à pílula e ao preservativo, por exemplo, ainda é difícil, pois a sociedade não aceita que a garota já tenha uma vida sexual ativa".

Sendo assim as conseqüências além de serem muitas por sua própria natureza, a falta de idade, maturidade e a aceitação das outras pessoa que apontam e julgam, tornam o momento muito mais difícil de ser encarado.

Outras das demais conseqüências dessa falta de informação são: abandono da escola, o que acaba fazendo com que o futuro profissional da gestante seja comprometido desde já, alimentação mal feita, acarretando doenças pra mãe e para o bebê, falta de cuidados médicos necessários, como um pré-natal bem feito, acompanhamento pós-parto, entre outros.

Mas não é só no caso de adolescentes que uma gravidez antecipada pode trazer mudanças drásticas de planos, rotina, sonhos. Dentro desta faculdade é possível observar bem de perto, diversos casos de meninas que ingressaram na vida acadêmica, planejando realizar mil projetos e por um "deslizesinho" de nada, pronto! Tudo vai precisar ser replanejado, estudado, pensado, redirecionado. Que na maioria dos casos o ápice dessas mudanças é a renuncia. Ela deixa de sonhar com o emprego dos sonhos, pára de se dedicar inteiramente aos seus estudos, não se olha mais como parte dos seus colegas, afinal ela esta diferente, festas, baladas, barzinhos, altas horas na rua, sem ter que se preocupar com nada a não ser ela mesma... Tudo isso são coisas que a partir de agora, só vão fazer parte dos seus pensamentos, pelo menos por um bom tempo. Não que um filho seja um sacrifício, não é, ao contrário, quem é mãe pode concordar, eles são as maiores preciosidades da vida de seus pais. Mas quando eles chegam mais cedo, até se acostumar vai um tempo. Portanto neste momento tão delicado, torna-se fundamental o apoio do companheiro, dos amigos e da família. A vida dessa menina-mulher que ira passar por grandes mudanças e transformações precisará muito de pessoas que a auxiliem. Agora mais do que nunca, o carinho vai ser o que vai fazer com que a jovem mãe e o pequeno bebê sejam felizes. [ANA PAULA MOREIRA]

